

Aula 6 – O Projeto Político-Pedagógico (PPP): **Concepção**



Introdução e Objetivos

Seja bem-vindo à sexta aula do **Curso de Coordenação Pedagógica**. Até aqui, percorremos os caminhos da identidade do coordenador, da legislação educacional e das bases curriculares. Agora, entramos no coração estratégico da escola. Se a escola fosse um navio, o **Projeto Político-Pedagógico (PPP)** seria, simultaneamente, o mapa de navegação, a bússola e o diário de bordo. Não há gestão escolar eficaz sem um PPP claro, vivo e autêntico.

Muitos profissionais ainda enxergam o PPP como um documento burocrático, feito apenas para cumprir exigências da Secretaria de Educação e ser arquivado na gaveta da direção. Nesta aula, vamos desconstruir essa visão. Em 2025, o PPP é a ferramenta central de governança, identidade e inovação. Ele é o documento que traduz a alma da instituição e define como ela responderá aos desafios da cultura digital, da inclusão e da educação socioemocional.

Objetivos de Aprendizagem

O que você vai dominar

01

Definir o PPP

Compreender o Projeto Político-Pedagógico para além da burocracia, como a identidade institucional e estratégica da escola.

03

Estruturar a concepção

Organizar o PPP baseando-se nos três marcos referenciais: Situacional, Doutrinal e Operativo.

02

Analisar dimensões

Entender a etimologia e interdependência dos termos "Político" (formação de cidadania) e "Pedagógico" (ação educativa).

04

Fundamentar legalmente

Compreender a obrigatoriedade do PPP à luz da LDB 9.394/96 e das tendências de gestão democrática.

Territórios Conceituais desta Aula



A Natureza do PPP

O que é e por que é a "alma" da escola



Dimensões Indissociáveis

O Político e o Pedagógico unidos




Fundamentação Legal

Autonomia e Democracia na LDB



Os Marcos Referenciais

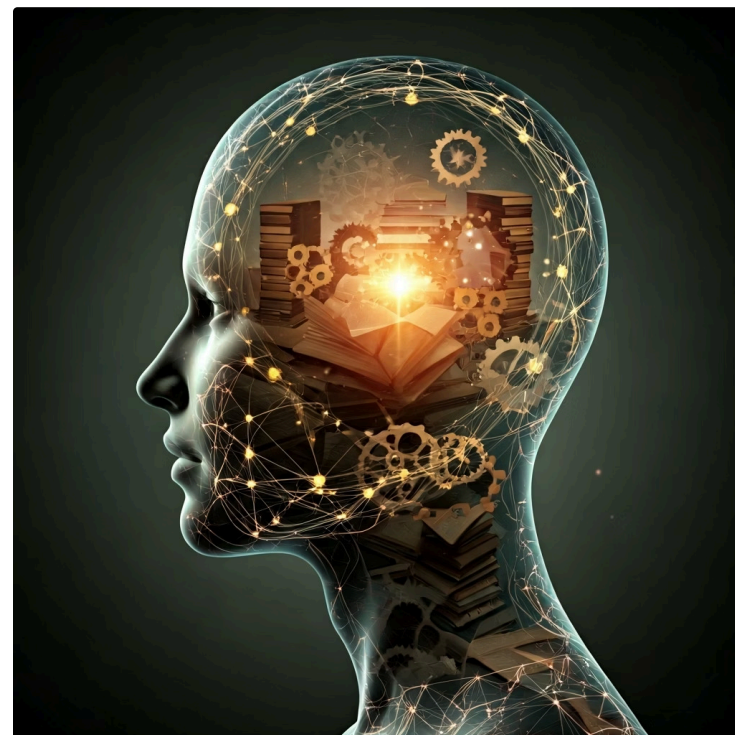
Situacional, Doutrinal e Operativo

 **Prepare-se para mudar sua perspectiva.** O PPP não é um papel; é o projeto de futuro de uma comunidade inteira. Vamos começar a desenhá-lo.

A Identidade da Escola: O PPP como "Alma" Institucional

O Projeto Político-Pedagógico é a identidade da escola. Em um cenário educacional cada vez mais padronizado por sistemas de ensino e avaliações externas, o PPP é o que garante a singularidade de cada instituição. Ele responde a questões existenciais fundamentais: "Quem somos nós?", "Em que acreditamos?", "Que tipo de cidadão queremos formar?" e "Como agimos para concretizar esse sonho?". Sem essas respostas claras, a escola torna-se uma mera repassadora de conteúdos, sem propósito definido e vulnerável a qualquer modismo pedagógico passageiro.

A concepção do PPP como a "alma" da escola vai além da metáfora poética; ela tem implicações práticas profundas na gestão do clima escolar. A **neurociência social** nos ensina que o cérebro humano busca constantemente por pertencimento e coerência. Quando a equipe docente, os alunos e as famílias compreendem e compartilham dos mesmos valores e objetivos (explicitados no PPP), cria-se um ambiente de segurança psicológica. Isso reduz os níveis de cortisol (hormônio do estresse) e aumenta a ocitocina (hormônio do vínculo), favorecendo a aprendizagem e a colaboração.



Portanto, o coordenador pedagógico deve encarar a concepção do PPP não como uma tarefa administrativa, mas como um processo de construção de cultura organizacional. É no PPP que decidimos se nossa escola será conteudista ou crítica, se priorizará a competição ou a solidariedade, se tratará a tecnologia como ferramenta ou como linguagem. Ele é a declaração pública de compromisso da escola com a sua comunidade e com a sociedade em geral.

"O projeto é 'político' porque está comprometido com a formação do cidadão para um tipo de sociedade, e é 'pedagógico' porque define as ações educativas necessárias para essa formação."

— Ilma Passos Alencastro Veiga

Em 2025, essa identidade precisa incorporar as novas realidades. O PPP não pode mais ignorar a **cultura digital** e o hibridismo. Ele deve definir qual é a postura da escola diante da Inteligência Artificial, por exemplo. A escola proíbe ou integra? O PPP é o lugar onde essa decisão é pactuada. Da mesma forma, a identidade da escola deve ser inegociavelmente inclusiva e antirracista, não apenas por força de lei, mas como definição de caráter institucional.

Assim, conceber o PPP é um ato de autoria coletiva. Ilma Passos Alencastro Veiga, uma das maiores referências no tema, nos lembra que o projeto é "político" porque está comprometido com a formação do cidadão para um tipo de sociedade, e é "pedagógico" porque define as ações educativas necessárias para essa formação. As duas dimensões são inseparáveis, como as duas faces de uma mesma moeda.

O "Político" e o "Pedagógico": Entendendo os Termos

Para conduzir a concepção do PPP, o coordenador precisa dominar a etimologia e o conceito por trás de cada palavra que compõe essa sigla. Muitas vezes, o termo "político" gera desconforto ou confusão, sendo equivocadamente associado à política partidária. É fundamental esclarecer à comunidade escolar que o sentido aqui é o aristotélico: "político" vem de *polis*, a cidade, o espaço público. Refere-se à capacidade humana de viver em sociedade, de gerir o bem comum e de exercer a cidadania.

Dimensão POLÍTICA

Intencionalidade da escola

- Compromisso com transformação social ou manutenção do status quo
- Postura antirracista e combate a desigualdades estruturais
- Gestão democrática para formar sujeitos participativos
- Define o "para quê" da educação

Dimensão PEDAGÓGICA

Métodos e processos educativos

- Escolhas curriculares e metodologias de ensino
- Sistemas de avaliação e relação professor-aluno
- Práticas de sala de aula concretas
- Define o "como" da educação

📌 **Indissociabilidade:** A união dos dois termos — Projeto Político-Pedagógico — revela que teoria e prática não podem ser separadas. Um projeto que é apenas político, sem sustentação pedagógica, torna-se um discurso vazio. Por outro lado, um projeto que se diz apenas pedagógico, ignorando sua dimensão política, torna-se tecnicista e reproduzidor de desigualdades.

Exemplo Prático da Fusão

Se o PPP da escola (dimensão política) define que o objetivo é formar cidadãos autônomos e críticos, a metodologia de sala de aula (dimensão pedagógica) não pode ser baseada apenas em aulas expositivas e memorização, pois isso forma sujeitos passivos. O coordenador deve apontar essa incoerência e orientar a equipe para adotar metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), que sejam congruentes com a visão política declarada.

Fundamentação Legal e a Obrigatoriedade



A existência do PPP não é uma escolha da escola; é uma obrigação legal. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (**LDB 9.394/96**) estabelece explicitamente essa exigência, conferindo às escolas a autonomia — e a responsabilidade — de elaborar sua própria proposta. Antes da LDB/96, muitas escolas apenas seguiam currículos impostos verticalmente pelos órgãos centrais. A lei veio descentralizar esse poder, empoderando a comunidade escolar para pensar sua própria realidade.

NOTA IMPORTANTE: As informações regulatórias contidas nesta seção estão baseadas na LDB 9.394/96 atualizada até o ano de 2025. A legislação educacional é dinâmica; consulte sempre o texto oficial no site do Planalto para verificar alterações recentes.

Artigo 12

"Elaborar e executar sua proposta pedagógica"

O verbo é "elaborar e executar". O documento não pode ser copiado de outra escola ou comprado pronto. Deve nascer do chão da escola.

Artigo 13

Participação dos docentes

Os professores têm a incumbência de "participar da elaboração da proposta pedagógica". Isso transforma a construção do PPP em um dever funcional.

Artigo 14

Gestão democrática

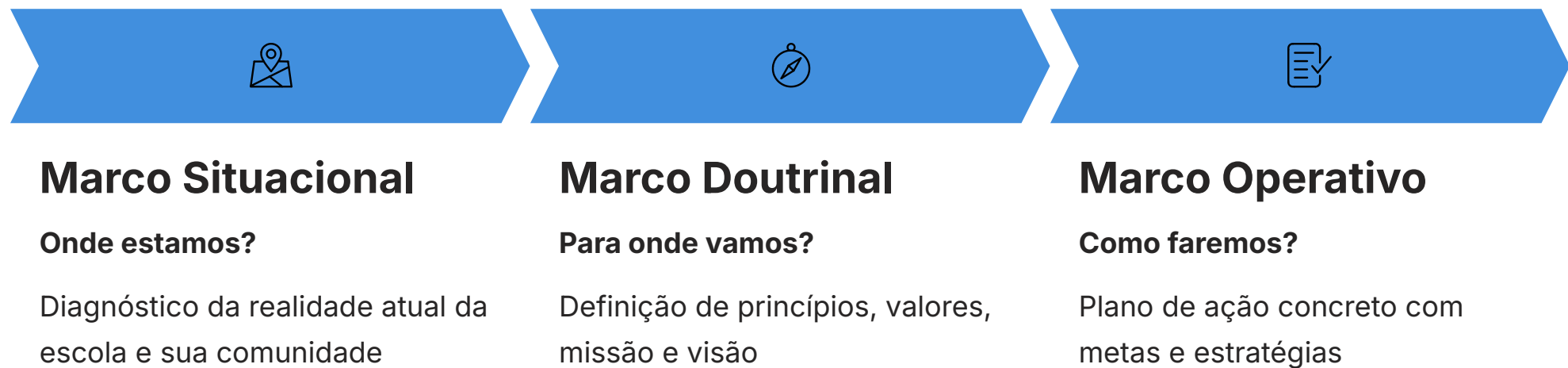
Exige "participação dos profissionais da educação" e "participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares".

Legislação Complementar em 2025

Devemos considerar também as leis de inclusão e diversidade (**Leis 10.639/03 e 11.645/08**, Estatuto da Pessoa com Deficiência). O PPP deve citar explicitamente como a escola cumprirá essas legislações. Um PPP omisso sobre educação antirracista ou inclusão de pessoas com deficiência está em desacordo com o ordenamento jurídico nacional, podendo gerar sanções à instituição e aos gestores. O coordenador deve agir como um auditor interno, garantindo que o documento esteja em total conformidade legal.

Os Marcos Referenciais: A Estrutura do PPP

Para sair do campo das ideias e partir para a elaboração prática, a metodologia mais aceita e eficaz divide o PPP em três grandes **Marcos Referenciais**. Essa estrutura ajuda a organizar o pensamento coletivo e garante que nenhum aspecto importante seja esquecido. Pense nesses marcos como os pilares de uma construção: se um deles for fraco, toda a estrutura da proposta pedagógica pode ruir.



Essa tríade garante a coerência do projeto. O Marco Operativo (ação) deve ser a ponte que leva a escola da realidade descrita no Marco Situacional para o ideal descrito no Marco Doutrinal.

O coordenador pedagógico atua como o engenheiro dessa ponte, garantindo que as ações propostas sejam viáveis (considerando a situação) e pertinentes (considerando a doutrina).

É comum ver escolas que pulam direto para o Marco Operativo (calendário, festas, listas de material) sem refletir sobre o Situacional ou Doutrinal. Isso gera ativismo pedagógico — fazer por fazer, sem sentido. Outras escolas ficam presas no Marco Doutrinal, escrevendo textos belíssimos sobre humanismo e liberdade, mas operam de forma autoritária e excludente. A função do coordenador é garantir a **coerência interna** entre o que se vê, o que se sonha e o que se faz.

Marco 1: Diagnóstico

Marco Situacional: O Diagnóstico da Realidade (Parte 1)

O Marco Situacional é o ponto de partida. Não se pode planejar o futuro sem compreender profundamente o presente. Nesta etapa, a escola realiza uma "fotografia" detalhada de si mesma e do seu contexto. Em 2025, essa fotografia deve ser em alta resolução, utilizando a **Gestão Baseada em Dados** para ir além das percepções subjetivas e do "achismo". O coordenador deve liderar a coleta e análise de indicadores quantitativos e qualitativos.



Contexto Social e Comunitário

Quem são as famílias atendidas?
Qual a renda média, escolaridade dos pais, configuração familiar?
Quais equipamentos culturais e de saúde disponíveis no território? A escola está em zona de vulnerabilidade?



Infraestrutura e Recursos

A escola possui laboratórios, biblioteca, internet de qualidade?
Como é a acessibilidade arquitetônica? Há espaços de convivência? Liste o que tem e principalmente o que falta.



Cultura Digital

Os alunos têm acesso a dispositivos e internet em casa? Ou dependem exclusivamente da escola? Promova pesquisas para entender a realidade tecnológica das famílias.

Importante: Essas informações não são mera curiosidade; elas definem as barreiras e as potências da aprendizagem. Por exemplo, em uma comunidade com alto índice de violência, o PPP deve priorizar ações de cultura de paz e acolhimento emocional.

O Marco Situacional deve ser honesto e cru: listar o que tem, mas principalmente o que falta. Isso servirá de base para reivindicações futuras e para o planejamento financeiro. Não adianta o Marco Operativo prever "aulas de robótica" se o Marco Situacional aponta a falta de computadores e kits adequados.

Marco Situacional: Dados Educacionais e Clima (Parte 2)



Aprofundando o Marco Situacional, entramos nos **Dados Educacionais**. O coordenador deve compilar e apresentar à comunidade escolar os resultados históricos da instituição. Quais são as taxas de aprovação, reprovação e evasão dos últimos 5 anos? Qual é o desempenho da escola nas avaliações externas (Saeb, Ideb, avaliações estaduais)? Onde estão os gargalos de aprendizagem? Se os dados mostram que a alfabetização no 3º ano está defasada, o PPP deve explicitar isso como um problema a ser resolvido.

Análise Crítica e Desagregada

O que analisar:

- Recortes de raça/cor
- Recortes de gênero
- Recortes de deficiência
- Discrepâncias de desempenho entre grupos
- Identificação de racismo estrutural
- Vieses inconscientes operando na escola

Essa análise minuciosa permite identificar o **racismo estrutural** ou vieses inconscientes que podem estar operando na escola. O Marco Situacional deve expor essas feridas para que elas possam ser tratadas. Esconder os dados ruins no PPP é uma forma de perpetuar o fracasso.

Clima Escolar e Saúde Mental

Por fim, o Marco Situacional deve avaliar o **Clima Escolar** e a **Saúde Mental** da equipe. Como estão as relações interpessoais? Há casos frequentes de bullying? Os professores relatam exaustão ou desmotivação? Em tempos de valorização das competências socioemocionais, ignorar o estado emocional da comunidade é um erro grave. O coordenador pode aplicar escalas de clima escolar validadas para ter um diagnóstico preciso.

Esse diagnóstico robusto serve como base de sustentação para todo o projeto. Quando um professor questionar "Por que vamos focar em leitura este ano?", a resposta estará no Marco Situacional: "Porque nossos dados mostram que 40% dos alunos do 6º ano não têm fluência leitora". Os dados legitimam as escolhas pedagógicas e tiram a discussão do campo da opinião pessoal.

Marco Doutrinal: A Filosofia da Escola (Parte 1)

Tendo clareza de onde estamos (Situacional), o Marco Doutrinal define **para onde queremos ir**. É aqui que a escola estabelece sua utopia, seus sonhos e seus valores inegociáveis. Este marco é composto pela **Missão** (razão de ser), **Visão** (onde queremos chegar em X anos) e **Valores** (princípios éticos). Não se trata daquelas frases de efeito em quadros na recepção de empresas, mas de diretrizes vivas que orientam a tomada de decisão diária.



Concepção de Sociedade



Que sociedade queremos ajudar a construir? Uma sociedade competitiva e individualista ou uma sociedade solidária, democrática e sustentável? Em 2025, é imperativo que o PPP se posicione sobre sustentabilidade ambiental e justiça social.

Concepção de Educação



Para a nossa escola, o que é educar? É transmitir conhecimentos acumulados ou é mediar a construção de novos saberes? Acreditamos na educação bancária ou na educação libertadora? O PPP deve deixar claro qual teoria pedagógica fundamenta a prática.

Valores Institucionais



Devem incluir a ética do cuidado e a valorização da diversidade. O Marco Doutrinal é o lugar para firmar o pacto antirracista e inclusivo. Deve estar escrito: "Esta escola não tolera discriminação e valoriza a cultura afro-brasileira e indígena".

- ❑ **Coerência é fundamental:** A construção do Marco Doutrinal exige reflexão profunda. O coordenador deve mediar debates e garantir que a visão de sociedade (política) se traduza em estratégias de ensino (pedagógica) coerentes. Quando isso está no marco doutrinal, qualquer ato de racismo torna-se não apenas uma infração disciplinar, mas uma violação da própria identidade da escola.

Marco Doutrinal: Concepção de Sujeito e Aprendizagem (Parte 2)

Ainda dentro do Marco Doutrinal, é crucial definir a **Concepção de Sujeito (Aluno)**. Quem é o nosso aluno? Ele é uma "tábula rasa" a ser preenchida? Um "cliente" a ser satisfeito? Ou um sujeito de direitos, histórico, social e cultural, capaz de aprender e ensinar? O PPP deve enxergar o aluno em sua integralidade. A **Neurociência** nos ajuda a fundamentar essa visão: o aluno é um ser biológico, psicológico e social. O PPP deve reconhecer que a aprendizagem depende de emoção, nutrição, sono e interação social.

Aluno como Protagonista

Ao definir o sujeito como **protagonista**, a escola se compromete a dar voz e vez aos estudantes. Isso impacta diretamente o Marco Operativo, exigindo a criação de grêmios, assembleias e metodologias ativas.

Concepção de Avaliação

A avaliação serve para classificar e punir ou para diagnosticar e promover aprendizagem? O Marco Doutrinal deve romper com a lógica meritocrática excludente e abraçar a avaliação formativa e processual.

Visão sobre Tecnologia

A tecnologia é vista como fim em si mesma ou como meio para a humanização? A escola defende o uso crítico e ético das ferramentas digitais, promovendo a cidadania digital.

Se o Marco Doutrinal diz que o aluno é passivo, aulas expositivas bastam. Se diz que é ativo e crítico, a estrutura da aula precisa mudar. Deve ficar claro que o erro é parte do processo de aprendizagem, não um motivo de punição.

Posicionamento sobre o Mundo Digital

Em relação à **Tecnologia**, o Marco Doutrinal deve definir a visão da escola sobre o mundo digital. A tecnologia é vista como fim em si mesma ou como meio para a humanização? A escola defende o uso crítico e ético das ferramentas digitais, promovendo a cidadania digital e combatendo a desinformação (fake news). Essa postura filosófica guiará a compra de equipamentos e a formação de professores no futuro.

Marco Operativo: O Plano de Ação (Parte 1)

O Marco Operativo é onde "o pneu toca o asfalto". É a tradução dos sonhos (Doutrinal) e das necessidades (Situacional) em **ações concretas, metas, prazos e responsáveis**. Um PPP sem um bom marco operativo é apenas uma carta de intenções. Nesta etapa, o coordenador pedagógico deve demonstrar toda a sua competência organizacional e estratégica.



Estrutura Curricular

Com base na BNCC e nos itinerários formativos, a escola define como organizará os tempos e espaços. As aulas serão de 50 minutos? Haverá projetos interdisciplinares? Como a parte diversificada do currículo dialoga com a realidade local?



Organização dos Tempos e Espaços

A escola de 2025 precisa repensar a sala de aula tradicional. O PPP deve prever o uso de espaços alternativos (jardins, corredores, ambiente virtual) como locais de aprendizagem. O tempo pedagógico também deve garantir momentos de planejamento coletivo.



Estratégias de Ensino

Aqui entram as metodologias ativas, o ensino híbrido e a personalização do ensino. O PPP deve orientar o professor sobre quais práticas são esperadas. "Nesta escola, priorizamos a aprendizagem colaborativa e a resolução de problemas".



Contextualização é essencial: Se a escola está em uma comunidade de pescadores, o currículo traz saberes sobre marés, biologia marinha e economia local? O Marco Operativo detalha essa contextualização e blinda o horário de formação continuada, garantindo que ele aconteça sistematicamente.

Marco Operativo: Gestão e Avaliação (Parte 2)

O Marco Operativo também define o sistema de **Gestão da Escola**. Como as decisões são tomadas? Como funciona o Conselho Escolar? Como é a comunicação com as famílias? O PPP deve estabelecer rituais de gestão democrática, definindo a periodicidade das reuniões e os mecanismos de transparência financeira e pedagógica.

Avaliação Institucional

Não se trata da avaliação do aluno, mas da avaliação do próprio PPP e da escola. O Marco Operativo deve prever momentos anuais ou semestrais para checar se as metas estão sendo cumpridas.

- Reduzir a evasão em 10% até o final do ano
- Aumentar a participação dos pais nas reuniões em 20%

Inclusão e AEE

Como será o fluxo de encaminhamento? Como acontecerá a parceria entre o professor regente e o professor especialista? O PPP deve operacionalizar o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA).

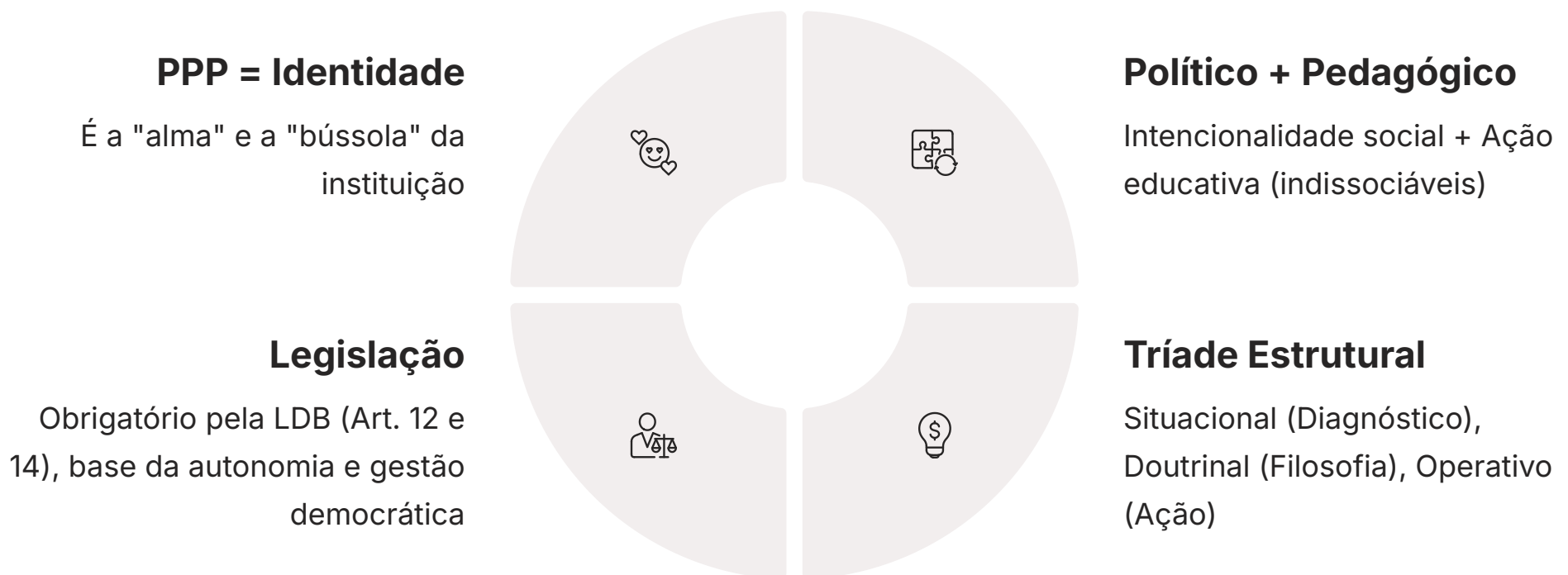
Projetos Especiais

Feiras de ciências, mostras culturais, projetos de leitura, parcerias com ONGs e empresas. Tudo deve estar alinhado à missão da escola e planejado com antecedência para evitar imprevistos.

Sem metas claras, não há como saber se o projeto está funcionando. O coordenador ajuda a equipe a selecionar poucos e bons projetos, evitando a sobrecarga de eventos que atrapalham a rotina pedagógica regular.

Consolidação e Próximos Passos

Chegamos ao fim desta aula sobre a Concepção do Projeto Político-Pedagógico. Vimos que o PPP é muito mais que uma exigência burocrática da LDB; é a alma da escola, o documento que confere identidade, propósito e direção às nossas ações. Aprendemos que ele se estrutura em três marcos fundamentais: o Situacional (a realidade nua e crua), o Doutrinal (os nossos sonhos e valores) e o Operativo (o nosso plano de ação).



Perguntas para Reflexão e Autoavaliação

1. Se você tivesse que descrever a "alma" da escola onde atua (ou estudou) em uma frase baseada no PPP dela, qual seria? Se não consegue responder, o que isso diz sobre o PPP dessa escola?
2. Como você explicaria para um pai, de forma simples, a diferença entre a dimensão política e a dimensão partidária no PPP?
3. Analise mentalmente o Marco Situacional de uma escola conhecida: ele considera dados reais de aprendizagem e o contexto digital das famílias, ou é apenas um texto genérico sobre o bairro?
4. Qual a importância de incluir explicitamente o compromisso antirracista no Marco Doutrinal do PPP?

Próxima Aula

Aula 7

O PPP: Construção Coletiva e Execução

Agora que entendemos o *conceito* e a *estrutura* do PPP, surge a grande questão prática: Como colocar todo mundo numa sala e escrever isso sem gerar o caos? Como transformar a teoria da gestão democrática em prática de escrita colaborativa? Prepare-se para aprender técnicas de facilitação de grupos, cronogramas de elaboração e estratégias para tirar o PPP do papel e levá-lo para a vida real da escola.

Recursos Adicionais Recomendados

- **Livro:** "Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível" - Ilma Passos Alencastro Veiga. (Leitura obrigatória para coordenadores).
- **Documento:** "Indicadores da Qualidade na Educação" (Indique) – Ação Educativa. Ótimo material para diagnóstico participativo (Marco Situacional).
- **Site:** Observatório do PNE (Plano Nacional de Educação) – para alinhar as metas do PPP às metas nacionais.

"O PPP não é apenas um documento a ser arquivado, é a prova de que a escola pensa, sonha e sabe para onde vai."

— Construa essa identidade com sua equipe!